CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

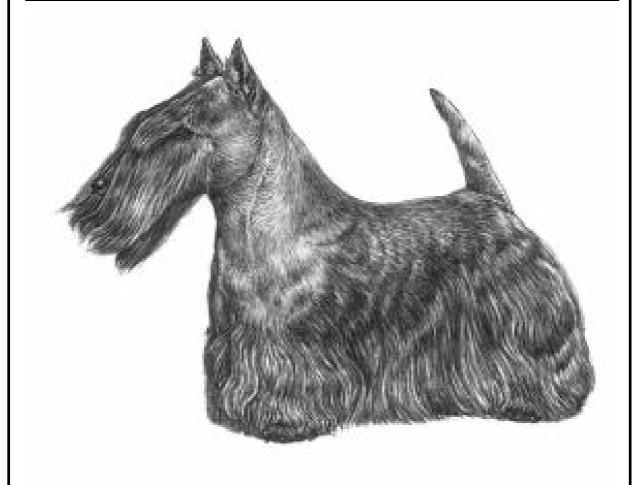
Padrão FCI Nº 73 10/01/2011



Padrão Oficial da Raça

TERRIER ESCOCÊS

(SCOTTISH TERRIER)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2010.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.

Seção 2 - Terriers de Pequeno Porte.

Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Scottish Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

TERRIER ESCOCÊS

(Scottish Terrier)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Scottish Terrier Club foi formado em 1882, um ano após o primeiro padrão da raça ser redigido, e apenas três anos após o início da raça como a conhecemos hoje pelo Capitão Gordon Murray. Ele foi fortemente apoiado pelo fundador e primeiro presidente do The Kennel Club, o Sr. Sewallis Evelyn Shirley.

A imagem pública deste terrier de pernas curtas dos "Highlands" é muitas vezes a de um "Scot" severo, mas que com sua família e amigos é carinhoso e alegre, embora ele logo se desperte ao menor ruído, com instinto protetor enquanto se prepara para proteger sua casa e lar.

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Atarracado, de tamanho satisfatório para trabalhar no solo, **o que exclui cães de peso excessivo**, de membros curtos, postura alerta sugerindo grande poder e atividade dentro de um pequeno volume. A cabeça dá a impressão de ser longa para o tamanho do cão. Muito ágil e ativo apesar de suas pernas curtas.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Crânio e focinho de igual comprimento.

<u>COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO</u>: Leal e fiel. Digno, independente e reservado, mas corajoso e altamente inteligente. Valente, mas nunca agressivo.

<u>CABEÇA</u>: Longa, sem ser desproporcional ao tamanho do cão. **Portada sobre um pescoço musculoso e de comprimento moderado, mostrando qualidade.**

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Quase plano. O comprimento do crânio o permite ter uma largura suficiente, mantendo aparência estreita.

Stop: Ligeiro, mas distinto entre o crânio e o focinho, à frente dos olhos.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: **Preta**. Grande, e de perfil, **a** linha que vai da trufa ao focinho parece ligeiramente inclinada para trás.

Focinho: Fortemente construído e profundo em todo seu comprimento.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Dentes largos com uma perfeita e regular mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Bochechas: Ossos das bochechas não salientes.

<u>Olhos</u>: Amendoados, marrom escuros, bem separados, **bem** inseridos profundamente abaixo das sobrancelhas, com expressão viva e inteligente.

<u>Orelhas</u>: Bem desenhadas, de textura fina, pontudas, eretas e inseridas no topo do crânio, mas não muito juntas. Orelhas grandes, com a base larga, são altamente indesejáveis.

PESCOCO: Musculoso e de comprimento moderado, **mostrando qualidade**.

TRONCO

<u>Linha superior</u>: Linha superior reta e nivelada.

<u>Dorso</u>: Proporcionalmente curto e muito musculoso.

Lombo: Musculoso e profundo.

<u>Peito</u>: **Bastante amplo e descido entre as pernas dianteiras**. Costelas bem arredondadas, achatando para formar um peito profundo e portado bem para trás. Poderosa união das costelas com o posterior.

<u>CAUDA</u>: De comprimento moderado dando um balanço geral ao cão; grossa na raiz, afinando para a ponta. Portada reta ou ligeiramente curvada.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Peito bem à frente das pernas.

Escápulas: Longas, inclinadas.

<u>Cotovelos</u>: Nem virados para fora nem colocados abaixo do corpo.

Antebraços: Em linha reta, com boa ossatura.

Metacarpos: Retos.

<u>Patas</u>: De bom tamanho, bem acolchoadas; dedos bem arqueados e fechados; patas anteriores ligeiramente maiores que as posteriores.

POSTERIORES

Aparência geral: Notavelmente poderosos para o tamanho do cão. Nádegas volumosas e largas.

Coxas: Profundas.

<u>Joelhos</u>: Bem angulados.

Metatarsos: Jarretes curtos, fortes, nem virando para fora nem para dentro.

<u>Patas</u>: De bom tamanho, bem acolchoadas; dedos bem arqueados e fechados; **patas** posteriores ligeiramente menores que as anteriores.

<u>MOVIMENTAÇÃO</u>: Suave e livre. Anteriores e posteriores retos, com propulsão nos posteriores; nivelada como um todo.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Bem fechado, pelagem dupla; subpelo curto, denso e macio; pelo de cobertura áspero, denso e de arame; juntos formam uma cobertura resistente às intempéries.

COR: Preto, trigo ou tigrado em qualquer tonalidade.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: 25 a 28 cm.

Peso: 8,5 - 10,5 kg.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

